Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A.

CNPJ/MF 29.938.085/0001-35

Relatório da Administração *(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Sobre a Companhia: 1.1 Aos acionistas: Senhores Acionistas, submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Neste exercício, a Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaMobilidade" ou "Companhia" ou "Concessionária") continuou enfatizando a implementação do seu modelo de gestão operacional, focando em boas práticas nos processos de atendimento e na qualificação das pessoas, como sua atuação no monitoramento, gerenciamento e comunicação com o foco no cliente, objetivando a melhoria contínua da segurança, da orientação, do conforto, da mobilidade e da fluidez da sua linha de metrô. **1.2 Apresentação:** A Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A., denominada de ViaMobilidade, com sede em São Paulo, capital, tem como objeto a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação do transporte público de passageiros das Linha 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo. A Linha 5 - Lilás é uma linha de Metrô com extensão 20,1 km, 17 estações, 02 Pátios (Capão Redondo e Guido Caloi) e 04 Terminais integrados de ônibus (Capão Redondo, Campo Limpo, Giovanni Gronchi e Santo Amaro/Guido Caloi). A Linha 17 - Ouro é um monotrilho com extensão de 7,7 km, 08 estações elevadas e 01 Pátio (Águas-Espraiadas). **1.3 Contrato de Concessão:** O contrato de concessão foi assinado em 5 de abril de 2018 e tem duração inicial de 20 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos. A concessão foi desmembrada em 4 Fases, sendo: **Fase Pré-Operacional -** iniciou-se a partir da assinatura do Contrato (5 de abril de 2018) e teve duração de 120 dias, tendo em vista que a Linha 5 - Lilás já se encontrava em operação pelo Metrô de São Paulo. Esse período ocorreu para a transição operacional entre o Metrô e a Companhia. **Fase I -** Início da operação comercial da Linha 5 completa (exceto Estação Campo Belo) e dos Terminais de integração intermodal - Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi. A Fase I, portanto, iniciou-se em 4 de agosto de 2018 com a operação comercial do trecho entre Capão Redondo e Moema, juntamente com os terminais de integração intermodal - Capão Redondo, Campo Limpo e Santo Amaro/Guido Caloi. Em 31 de agosto de 2018 foi inaugurada a Estação AACD - Servidor e em 28 de setembro de 2018 foram inauguradas as estações Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin. **Fase II -** Iniciou-se em 8 de abril de 2019, com a inauguração da Estação Campo Belo, resultando na operação comercial plena da Linha 5. **Fase III** - Anteriormente estava prevista para novembro de 2019, conforme contrato de concessão, o início da operação comercial da Linha 17, contemplando todas as Estações entre Congonhas/Jardim Aeroporto - Morumbi/CPTM. As obras estão em andamento pelo Governo do estado, porém, sem previsão de término. Ainda nesse contrato, temos um investimento previsto que é a obra de requalificação e adequação da infraestrutura de integração da Estação Santo Amaro da Linha 5 - Lilás com a estação Santo Amaro da Linha 9 - Esmeralda da CPTM, visando compatibilizá-la com a demanda e com o atendimento de exigências técnico-operacionais e de segurança. Esta obra iniciou-se em 27 de janeiro de 2020 e atualmente encontra-se em andamento pela Companhia. Em 30 de março de 2021, foi celebrado, o Termo Aditivo n.º 1 com o Poder Concedente, estabelecendo a possibilidade de se atribuir à Companhia, a responsabilidade pela elaboração dos estudos e execução dos futuros investimentos relacionados à implantação, de forma integral, de trechos de expansão das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo, em condições a serem acordadas por meio de Termo Aditivo próprio, inclusive no que concerne ao reequilíbrio econômico-financeiro da concessão. **1.4 Destaques de 2022:** Em 2022 foram realizadas 108 exposições e 236 campanhas de engajamento, além de 3 campanhas que se repetiram mensalmente, totalizando 380 ações, com apoio de parceiros, ONGs e instituições. Entre essas ações tivemos exposições fotográficas, apresentações musicais, teatrais e campanhas de saúde, realizadas por meio de incentivo direto da concessionária. Em janeiro de 2022, foi inaugurado em parceria com aplicativo *Ifood*, um novo Ponto de Apoio a entregadores na saída da Estação Eucaliptos, o espaço foi pensado para ser um local acolhedor enquanto os entregadores aguardam os chamados, e em 2022 ele recebeu mais de 14 mil entregadores. A iniciativa foi destaque em grandes canais de comunicação. Em maio foi inaugurado uma unidade do Bazar Gerando Falcões, esse é um negócio de impacto social que dá acesso a bens de consumo para a população de baixa renda, todo o resultado das vendas é reinvestido em programas de transformação nas periferias e favelas em 2022. No dia 16 de setembro de 2022, a ViaMobilidade concluiu com sucesso a auditoria externa no modelo da ISO 9001 (Qualidade dos processos e operações do negócio) e 14001 (Qualidade ambiental).

2. Desempenho Econômico-Financeiro

Em R$ Mil	2022	2021	Var %
Receita operacional bruta (incluída a Receita de construção)	484.098	390.979	23,82%
Receita operacional bruta (excluída a Receita de construção)	460.115	353.948	30,00%
- Outras receitas	460.115	353.948	30,00%
Deduções da receita bruta	(9.202)	(7.113)	29,37%
Receita líquida (excluída a Receita de construção)	450.913	346.835	30,01%
(+) Receita de construção	23.983	37.031	-35,24%
Custos e despesas (a)	(343.188)	(311.435)	10,20%
- Depreciação e amortização	(39.230)	(34.331)	14,27%
- Serviços de terceiros	(62.559)	(61.695)	1,40%
- Custo da outorga	(4.601)	(3.539)	30,01%
- Custo com pessoal	(120.707)	(96.256)	25,40%
- Custo de construção	(23.983)	(37.031)	-35,24%
- Outros custos e Resultados operacionais	(92.108)	(78.583)	17,21%
EBIT ajustado	131.708	72.431	81,84%
Margem EBIT ajustada (b)	29,21%	20,88%	39,87%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	41.069	14.615	181,01%
EBIT (c)	172.777	86.888	98,85%
Margem EBIT	27,73%	18,87%	46,98%
(+) Depreciação e amortização	39.230	34.331	14,27%
EBITDA (b)	212.007	121.219	74,90%
Margem EBITDA	0,4468	0,3158	41,48%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(41.069)	(14.615)	181,01%
EBITDA ajustado	170.938	106.762	60,11%
Margem EBITDA ajustada (d)	37,91%	30,78%	23,16%
Resultado financeiro líquido	(85.075)	(40.089)	112,22%
Resultado de equivalência patrimonial	41.069	14.615	181,01%
Lucro antes do IR & CS	87.702	46.957	86,77%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.246)	(9.804)	35,11%
Lucro antes da participação dos minoritários	74.456	37.153	100,40%
Lucro Líquido atribuído aos acionistas da controladora	74.456	37.153	100,40%
Endividamento bruto (e)	597.391	692.877	-13,78%
Investimentos (caixa)	33.098	46.369	-28,62%

(a) Custos e despesas: os itens apresentados neste grupo (por sua natureza) são apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, por função nos seguintes grupos: custo dos bens e/ou serviços prestados, despesas gerais e administrativas, outros resultados operacionais. (b) A margem EBIT ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita líquida de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida afeta os custos totais. (c) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12. (d) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento das práticas contábeis adotadas no Brasil, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais. (e) Somatório das debêntures de curto e longo prazo (líquidos dos custos de transação). **Receita Líquida:** O crescimento da receita líquida reflete o impacto da retomada da demanda transportada em 2022, pois, em 2021 teve forte impacto em função da pandemia do COVID-19 e da necessidade de isolamento social. O reajuste das tarifas é feito pela variação de 85% do IPC e de 15% do reajuste de energia em fevereiro de cada ano. Em 2022, o reajuste foi de 8,57%. **Custos e Despesas:** Com a retomada parcial da demanda a Companhia teve a necessidade de readequação do quadro de colaboradores, o que gerou aumento nos custos principalmente nos custos de pessoal. **Resultado Financeiro Líquido:** O resultado negativo reflete o crescimento substancial do CDI, indexador do *SWAP* (*Hedge*) atrelado ao financiamento vigente. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Maior apuração de impostos decorrente do crescimento dos resultados, impactados pela retomada da demanda e consequente crescimento da receita líquida. **Investimentos:** Principal investimento proposto para 2022 é a obra de requalificação e adequação da infraestrutura de integração da Estação Santo Amaro. **2.1 Dividendos Propostos:** Em 2022 a Companhia distribuiu um total de R$ 8.099 na forma de juros sobre capital próprio e R$ 731 dividendos adicionais propostos aos seus acionistas (R$ 3.813 em 2021). **3. Estratégia e Gestão: 3.1 Governança Corporativa:** A Companhia possui estrutura de governança corporativa que inclui o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A composição da alta gestão busca valorizar o equilíbrio e a igualdade de oportunidades durante os processos de tomada de decisão. Por isso, todos os acionistas controladores têm participação efetiva no Conselho de Administração, aprovando medidas de forma coletiva. **3.2 Gestão de Pessoas:** A Companhia acredita na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, o que motiva a realização de um trabalho em equipe, levando a organização a superar desafios e limites. Fundamentada nesta crença, a empresa desenvolveu uma política de gestão de pessoas com foco na excelência da seleção, retenção e desenvolvimento das pessoas, oferecendo subsídios para promover o crescimento de seus profissionais, de maneira sólida e responsável. **4. Sustentabilidade:** A sustentabilidade subsidiada pelos pilares ESG é um tema estratégico do Grupo CCR para impulsionar a geração de valor para seus acionistas, clientes, fornecedores, sociedade, colaboradores e todos os outros públicos de relacionamento. Nossa cultura de sustentabilidade permeia os negócios e é fortalecida por uma estrutura de gestão dedicada a avaliar e mitigar os riscos, potencializar as oportunidades a fim de ampliar os impactos positivos nos vieses ambientais, sociais e econômicos em nossas operações. Essa visão estratégica é assegurada por uma estrutura de governança para que a sustentabilidade ocorra de forma transversal em todo o Grupo CCR, desde o Conselho de Administração (CA) até as concessionárias que administram os ativos de infraestrutura. A atuação do Comitê de Riscos e Reputação, que assessora o CA, contribui para estabelecer diretrizes que alinhem o desenvolvimento dos negócios às demandas e movimentos globais em prol do desenvolvimento sustentável, ao aprimoramento das relações com os *stakeholders* e à organização das doações e patrocínios a projetos socioambientais. A definição da estratégia corporativa de sustentabilidade do Grupo CCR é decidida de forma colegiada através da Diretoria Executiva, do Comitê de Gente e ESG e do Conselho de Administração da CCR. A Diretoria Executiva conta com um executivo responsável pela gestão do tema e uma equipe responsável por disseminar e internalizar os conceitos, práticas e estratégia para as divisões de negócio. A responsabilidade pelo planejamento e análise dos projetos socioambientais é do Instituto CCR, também responsável pela gestão do investimento socioambiental. Um sólido conjunto de políticas corporativas é a base para que a gestão da sustentabilidade esteja em linha com os objetivos estratégicos do Grupo CCR: • Código de Ética; • Política do Meio Ambiente; • Política de Mudanças Climáticas; • Política de Responsabilidade Social; • Política de Gerenciamento de Riscos; • Política da Empresa Limpa. Para conhecer essas e outras políticas do Grupo CCR, acesse seção de Governança através do endereço abaixo: www.ccr.com.br/ri. Visando a transparência de suas ações, anualmente, o Grupo CCR divulga os resultados e avanços na gestão da sustentabilidade dos negócios por meio do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (RAS) de forma integrada, adotando a metodologia proposta pelo Comitê Internacional para Relatos Integrados (sigla em inglês, IIRC) e dos indicadores padronizados internacionalmente, propostos pela *Global Reporting Initiative* (GRI). Para ler edição mais recente do Relatório Anual e de Sustentabilidade acesse http://www.grupoccr.com.br/sustentabilidade/relatorios. **4.1 Iniciativas voluntárias:** O Grupo CCR participa voluntariamente de iniciativas externas capitaneadas por instituições reconhecidas pelo esforço para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os principais movimentos aos quais a Companhia adere são: • Pacto Global (Organização das Nações Unidas - ONU): iniciativa da ONU que dissemina 10 princípios a serem seguidos por companhias que ambicionam agir com responsabilidade e sustentabilidade; • Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): plataforma da ONU que visa engajar governos, empresas, ONGs e cidadãos em prol do desenvolvimento sustentável; • *Carbon Disclosure Program* (CDP): coalizão internacional que fomenta a publicação de inventários de GEE (Gases do Efeito Estufa) e informações sobre a gestão das emissões para o público investidor; • *Global Reporting Initiative* (GRI): organização *multistakeholder* que desenvolveu as diretrizes mais aceitas internacionalmente para o relato da gestão de sustentabilidade corporativa; e • Relato Integrado (IIRC): o principal objetivo desse framework é explicar para os stakeholders como a companhia gera valor ao longo do tempo, em diferentes tipos de capitais. **4.2 Instituto CCR:** O Instituto CCR, entidade sem fins lucrativos, criado em 2014 é responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, proporcionando transformação com apoio a projetos via leis de incentivo, campanhas institucionais e programas proprietários. O foco do Instituto CCR é a inclusão social por meio de iniciativas de geração de renda, saúde, educação, cultura e esporte. Saiba mais em http://www.institutoccr.com.br. **4.3 Prêmios e reconhecimentos:** Prêmio UITP - União Internacional de Transportes Públicos: Em 2022, o Grupo CCR S.A. recebeu o Prêmio UITP, da União Internacional de Transportes Públicos, na categoria Valores Institucionais. O case apresentado foi 'Novo Propósito & Cultura - Viva Seu Caminho', devido à série de iniciativas desenvolvidas na ViaMobilidade 5 e 17, e nas outras concessionárias do Grupo CCR, voltadas a saúde mental e qualificação de empreendedores de periferia. Uma importante conquista por uma mobilidade mais humana. **5. Considerações Finais: 5.1. Agradecimentos:** A Companhia agradece a todos os nossos usuários, aos acionistas pelo apoio e confiança depositados na equipe de direção da empresa, ao Governo do Estado de São Paulo, aos fornecedores, instituições financeiras e seguradoras pela parceria desenvolvida. Agradecemos também aos nossos colaboradores pela dedicação e trabalho, fundamentais para a superação dos desafios. **5.2. Declaração da Diretoria:** A Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido nesta data, e com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. **5.3. Auditores Independentes:** Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no princípio de que, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses. Entretanto, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa. As informações financeiras aqui apresentadas estão de acordo com as práticas adotadas no Brasil, a partir de demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes.

São Paulo, 9 de março de 2023.
A Administração

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	114.110	109.574
Aplicações financeiras	6	2.780	-
Contas a receber das operações	7	-	2.394
Contas a receber - partes relacionadas	9	30.875	8.001
Contas a receber do Poder Concedente	7	34.284	31.405
Tributos a recuperar		2.973	2.286
Despesas antecipadas		8.087	7.783
Dividendos a receber	9	-	3.596
Adiantamento a fornecedores		2.002	299
Estoques (materiais sobressalentes)		32.762	34.758
Outros créditos		402	199
Total do ativo circulante		228.275	200.295
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos diferidos	8b	11.838	5.669
Depósitos judiciais		68	87
Estoques (materiais sobressalentes)		30.773	17.854
Tributos a recuperar		-	2.788
Despesas antecipadas		33	51
		42.712	26.449
Investimentos	10c	22.492	24.828
Imobilizado	11	15.970	16.196
Intangível	12	631.010	591.065
Infraestrutura em construção	12	10.661	54.906
Total do ativo não circulante		722.845	713.444
Total do ativo		951.120	913.739

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Debêntures	13	166.058	120.310
Fornecedores		18.605	23.806
Fornecedores - partes relacionadas	9	7.234	1.122
Impostos e contribuições a recolher		5.995	2.368
Obrigações com o Poder Concedente	20	1.493	1.333
Obrigações sociais e trabalhistas	14	21.075	16.975
Provisão de energia elétrica e IPTU		28.925	19.845
Contas a pagar - operações com derivativos	19	28.827	13.696
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		26.835	9.152
Outras contas a pagar		465	14
Total do passivo circulante		305.512	208.621
Não circulante			
Debêntures	13	431.333	572.567
Obrigações sociais e trabalhistas	14	740	541
Fornecedores		-	128
Provisão para riscos cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários	15	227	48
Contas a pagar - operações com derivativos	19	34.547	8.661
Outras obrigações		30	-
Total do passivo não circulante		466.877	581.945
Patrimônio líquido			
Capital social	16a	89.000	89.000
Dividendos adicional proposto	16d	731	-
Reserva de lucros	16c	89.000	34.173
		178.731	123.173
Total do passivo e patrimônio líquido		951.120	913.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021		89.000	3.161	3.356	4.141	-	99.658
Distribuição de dividendos em 30 de abril de 2021		-	-	-	(4.141)	-	(4.141)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	37.153	37.153
Destinações:							-
Reserva Legal		-	1.858	-	-	(1.858)	-
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2021 (líquido)		-	-	-	-	(3.813)	(3.813)
Juros sobre capital próprio em 20 de dezembro de 2021 (IRRF)		-	-	-	-	(673)	(673)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(5.011)	(5.011)
Reserva de retenção de lucros		-	-	25.798	-	(25.798)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		89.000	5.019	29.154	-	-	123.173
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	74.456	74.456
Destinações:							
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (líquido)	16e	-	-	-	-	(6.884)	(6.884)
Juros sobre capital próprio em 15 de dezembro de 2022 (IRRF)	16e	-	-	-	-	(1.215)	(1.215)
Reserva legal	16b	-	3.722	-	-	(3.722)	-
Dividendo mínimo obrigatório	16d	-	-	-	-	(10.799)	(10.799)
Dividendos adicionais propostos	16d	-	-	-	731	(731)	-
Reserva de retenção de lucros	16c	-	-	51.105	-	(51.105)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		89.000	8.741	80.259	731	-	178.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	17	474.896	383.866
Custos dos serviços prestados			
Custo de construção		(23.983)	(37.031)
Serviços		(50.308)	(48.416)
Custos com Poder Concedente		(4.601)	(3.539)
Depreciação e amortização	11 e 12	(36.608)	(32.045)
Custo com pessoal		(103.531)	(85.872)
Materiais, equipamentos e veículos		(11.851)	(9.763)
Água, telefone e internet		(2.638)	(1.918)
Energia elétrica		(48.625)	(43.740)
IPTU		(8.948)	(5.326)
Seguros		(5.386)	(5.733)
Outros		(6.686)	(8.027)
		(303.165)	(281.410)
Lucro bruto		171.731	102.456
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas			
Serviços		(12.251)	(13.279)
Depreciação e amortização	11 e 12	(2.622)	(2.286)
Despesas com pessoal		(17.176)	(10.384)
Materiais, equipamentos e veículos		(852)	(600)
Gastos com viagens e estadias		(185)	(30)
Contribuições a sindicatos e associações de classe		(275)	(259)
Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos		(890)	(137)
Despesas legais e judiciais		(35)	(96)
Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	15.1	(179)	211
Água, telefone e internet		(1.005)	(896)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(308)	(85)
Outros		(3.200)	(755)
		(38.978)	(28.596)
Outros resultados operacionais		(1.045)	(1.438)
Resultado de equivalência patrimonial	10c	41.069	14.615
Outros resultados operacionais		-	9
Resultado antes do resultado financeiro		172.777	87.046
Resultado financeiro	18	(85.075)	(40.089)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		87.702	46.957
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8a	(13.246)	(9.804)
Lucro líquido do exercício		74.456	37.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	74.456	37.153
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	74.456	37.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Lucro líquido do exercício	74.456	37.153
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.169)	(4.029)
Depreciação e amortização	39.230	34.331
Baixa do ativo imobilizado	25	23
Equivalência patrimonial	(41.069)	(14.615)
Variação cambial fornecedores estrangeiros	21	(4)
Juros sobre debêntures	63.581	66.459
Juros e variação monetária com partes relacionadas	7.524	-
Resultado de operações com derivativos	58.730	59.916
Valor justo sobre debêntures *(fair value option)*	(32.217)	(85.798)
Provisão de energia elétrica, IPTU e outras	9.080	8.526
Atualização monetária para riscos trabalhistas e previdenciários	10	4
Constituição da provisão para riscos trabalhistas e previdenciários	573	207
Capitalização de custos de debêntures	(1.631)	(4.471)
Rendimento de aplicação financeira	(223)	4.097
	171.921	101.799
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	2.394	39.337
Contas a receber - partes relacionadas	(22.874)	(6.606)
Dividendos recebidos	47.001	13.530
Tributos a recuperar	2.101	1.869
Estoques	(10.923)	(15.957)
Adiantamento a fornecedores	(1.703)	(166)
Depósitos judiciais	19	(34)
Despesas antecipadas e outros créditos	(489)	(2.986)
Ativo financeiro	(138.899)	(156.507)
Recebimento ativo financeiro	136.020	125.102
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(5.350)	4.660
Fornecedores - partes relacionadas	(1.412)	(457)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.299	3.359
Obrigações com poder concedente	160	174
Impostos e contribuições a recolher	17.980	7.375
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(15.568)	(5.803)
Pagamento de riscos trabalhistas e previdenciários	(404)	(422)
Outras contas a pagar	481	6
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	184.754	108.273
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.519)	(4.525)
Adição de ativo intangível	(29.579)	(39.648)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(2.557)	(4.097)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(35.655)	(48.270)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Liquidação de operações com derivativos	(17.713)	35.389
Debêntures		
Pagamentos de principal	(61.600)	-
Pagamentos de juros	(65.250)	(66.458)
Juros sobre capital próprio pagos	-	(4.486)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(144.563)	(35.555)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	4.536	24.448
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	109.574	85.126
No final do exercício	114.110	109.574
	4.536	24.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: A Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaMobilidade" ou "Companhia" ou "Concessionária"), domiciliada na Estrada de Itapecerica, n.º 4157, Capão Redondo, São Paulo, Capital, tem como objeto principal a prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação do transporte público de passageiros das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo. A Companhia foi constituída em 7 de março de 2018 e assinou o contrato de Concessão em 5 de abril de 2018. A Five Trilhos - Administração e Participações S.A. ("Five Trilhos"), subsidiária integral da ViaMobilidade, foi constituída com o objetivo de explorar as receitas de publicidade, locação de espaço e utilização de infraestrutura da Companhia. A concessão tem prazo de 20 anos, contados a partir da data da emissão de Ordem de Início da Operação Comercial da Linha 5 - Lilás, que ocorreu em 4 de agosto de 2018. **Termo Aditivo nº 1:** Em 30 de março de 2021, foi celebrado, o Termo Aditivo n.º 1 com o Poder Concedente, estabelecendo a possibilidade de se atribuir à Companhia, a responsabilidade pela elaboração dos estudos e execução dos futuros investimentos relacionados à implantação, de forma integral, de trechos de expansão das Linhas 5 - Lilás e 17 - Ouro do Metrô de São Paulo, em condições a serem acordadas por meio de Termo Aditivo próprio, inclusive no que concerne ao reequilíbrio econômico-financeiro da concessão. • **Bens reversíveis, opção de renovação de contratos de concessão e direitos de rescindir o contrato:** No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A Companhia terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados ou amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão. **1.1. Outras informações relevantes: i. Nulidade da Concorrência Internacional n.º 002/2016 e do Contrato de Concessão n.º 003/2018 (Ação Popular n.º 1012890-622018.8.26.0053):** A Ação Popular foi ajuizada em 14 de março de 2018, inicialmente contra apenas o Estado de São Paulo, o Governador do Estado de São Paulo e o Secretário de Transportes Metropolitanos. Posteriormente, foi determinada a inclusão da controladora CCR S.A. no polo passivo do processo, o que ocorreu apenas em 12 de novembro de 2020. Existem outras ações populares conexas em tramitação, nas quais a controladora CCR S.A. ou a ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 não são Parte. Os autores populares pretendem ver declarado nulo o contrato de concessão n.º 003/2018 por conta (i) da suposta ausência de autorização legislativa para realização da concessão (ii) da suposta violação ao princípio da moralidade administrativa, pois "empresas sócias majoritárias da controladora CCR S.A." estariam envolvidas em supostos atos de improbidade; e (iii) da suposta lesão ao patrimônio público decorrente da modelagem econômico-financeira escolhida para a concessão. A controladora CCR S.A. foi citada nos autos da Ação Popular apenas em 12 de novembro 2020, tendo apresentado a sua contestação em 14 de dezembro de 2020, na qual alega, preliminarmente, ser parte ilegítima para figurar no polo passivo. No mérito, demonstrou a base legal para a licitação e validade dos atos impugnados. Em 17 de dezembro de 2020, sobreveio decisão que concedeu vista dos autos aos autores populares, para que se manifestem sobre a contestação da controladora CCR S.A. Em 10 de março de 2021, os autores populares peticionaram para reiterar as razões expostas na petição inicial e para informar não ter interesse na produção de provas adicionais. Em 17 de agosto de 2022, foi publicado despacho determinando o sobrestamento da ação popular até que a ação popular conexa, movida por José Prado de Andrade alcance a fase de saneamento e/ou sentença. Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão. As demonstrações financeiras não contemplam ajustes decorrentes deste processo, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas não estão sendo apresentadas pela Companhia de acordo com os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas por enquadrar-se no item 4A desse Pronunciamento. Além disso, sua controladora direta CCR S.A. já apresenta demonstrações consolidadas. Em 9 de março de 2023, foi aprovada pela Administração da Companhia a emissão das demonstrações financeiras. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas estão demonstradas na nota explicativa 3p - Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível - ICPC 01 (R1). As incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota
8b Impostos diferidos
12 Amortização dos ativos intangíveis
15 Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários
19 Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

3. Principais práticas contábeis: As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras. ***a) Investimentos:*** Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem sua participação em controlada. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. ***b) Moeda estrangeira:*** • Transações com moeda estrangeira: Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é ut

Jornal O DIA SP

Edição impressa produzida pelo **Jornal O Dia SP** com circulação diária, em bancas e para assinantes. As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal

continuação

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.

7. Contas a receber: Contas a receber das operações

	2022	2021
Circulante		
Receitas tarifárias (a)	-	2.394
	-	2.394

(a) Crédito a receber da SPTrans - São Paulo Transportes S.A. e da Companhia do Metropolitano de São Paulo, decorrentes de serviços prestados aos usuários.

Contas a receber do Poder Concedente

	2021	2022		
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Saldo final
Mitigação de demanda (a)	31.405	138.899	(136.020)	34.284
Total geral	31.405	138.899	(136.020)	34.284

(a) Refere-se a saldo de receita de mitigação de demanda, o qual é recebido ao longo do trimestre subsequente ao reconhecimento.

8. Imposto de renda e contribuição social: ***a.*** **Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos:** A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	87.702	46.957
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(29.819)	(15.965)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Equivalência patrimonial	13.964	4.969
Despesas indedutíveis	(638)	(624)
Juros sobre capital próprio	2.753	1.525
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(271)	(71)
Incentivos relativos ao imposto de renda (PAT e Prorrogação de licença maternidade)	740	337
Outros ajustes tributários	25	25
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(13.246)	(9.804)
Impostos correntes	(19.415)	(13.833)
Impostos diferidos	6.169	4.029
	(13.246)	(9.804)
Alíquota efetiva do imposto	15,10%	20,88%

b. **Impostos diferidos:** O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	2022				
	2021	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.670	629	2.299	2.299	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	1	1	-
Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários	17	60	77	77	-
Resultado de operações com derivativos	(336)	2.992	2.656	2.656	-
Despesas pré operacionais	614	(388)	226	226	-
Provisão de energia elétrica/IPTU	6.747	3.088	9.835	9.835	-
Capitalização de juros	(3.241)	(356)	(3.597)	-	(3.597)
Outros	198	143	341	341	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	5.669	6.169	11.838	15.435	(3.597)
Compensação de imposto	-	-	-	(3.597)	3.597
Imposto líquido ativo (passivo)	5.669	6.169	11.838	11.838	-

	2021				
	2020	Reconhecido no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas	1.537	(1.537)	-	-	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	337	1.333	1.670	1.670	-
Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários	88	(71)	17	17	-
Resultado de operações com derivativos	(3.569)	3.233	(336)	-	(336)
Despesas pré operacionais	1.001	(387)	614	614	-
Provisão para fornecedores	3.849	2.898	6.747	6.747	-
Custos dos empréstimos capitalizados	(1.815)	(1.426)	(3.241)	-	(3.241)
Outros	212	(14)	198	198	-
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	1.640	4.029	5.669	9.246	(3.577)
Compensação de imposto	-	-	-	(3.577)	3.577
Imposto líquido ativo (passivo)	1.640	4.029	5.669	5.669	-

9. Partes relacionadas: Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2022 e 2021, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Saldos						
	2022				2021		
	Controladoras	Controlada	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras	Outras partes relacionadas	Total
Ativo							-
Bancos conta movimento	-	-	10	10	-	-	-
Contas a receber	62	5	30.808	30.875	19	7.982	8.001
Dividendos	-	-	-	-	-	-	3.596
							-
Passivo							-
Fornecedor e contas a pagar	1.247	16	5.971	7.234	344	778	1.122
Derivativos	-	-	7.811	7.811	-	-	-
Dividendos	26.872	-	-	26.872	-	-	-
Debêntures	-	-	652.955	652.955	-	-	-
Outros débitos	-	-	213	213	-	-	-

	Transações						
	2022				2021		
	Controladoras e minoritários	Controlada	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras e minoritários	Outras partes relacionadas	Total
Custos/despesas de serviços prestados - transmissão de dados	-	-	-	-	-	42	42
Custos/despesas de serviços prestados - suporte e manutenção tecnologia	-	-	-	-	-	783	783
Custos/despesas de serviços prestados - CCR GBS	748	-	-	748	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CCR GBS	7.332	-	-	7.332	3.114	-	3.114
Repasse de custos e despesas de colaboradores	369	16	5.385	5.770	-	3.914	3.914
Benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	173	173	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	3	3	-	-	-
Despesas financeiras - derivativos	-	-	7.338	7.338	-	-	-
Receitas financeiras - derivativos	-	-	12.755	12.755	-	-	-
Receitas de mútua cooperação	-	-	61	61	-	-	-
Despesas de prestação de garantias em dívidas	6.270	-	1.253	7.523	-	-	-
Imobilizado	-	-	-	-	-	36	36

Despesas com profissionais chaves da administração

	2022	2021
Remuneração (a):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.147	967
Outros benefícios:		
Provisão para remuneração variável		
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	1.899	990
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	1.425	34
Previdência privada	72	73
Seguro de vida	2	2
	4.545	2.066

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	2022	2021
Remuneração dos administradores (a)	2.004	1.087

(a) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 29 de abril de 2022, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R$ 2300. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

10. Investimentos: a) Composição dos investimentos

	Participação	Patrimônio líquido da investida		Investimentos		Resultado líquido do exercício		Resultado de equivalência patrimonial	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Five Trilhos	100%	22.492	24.828	22.492	24.828	41.069	14.615	41.069	14.615
Total		22.492	24.828	22.492	24.828	41.069	14.615	41.069	14.615

b) Informações financeiras resumidas

	2022				2021			
	Participação	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do exercício	Lucro do exercício
Five Trilhos	100%	38.728	16.235	48.225	41.069	31.331	6.504	23.051	14.615

c) Movimentação do investimento

	2021	2022		
	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	Saldo final
Five Trilhos	24.828	41.069	(43.405)	22.492

11. Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2021 Saldo inicial	2022 Adições	Baixa	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo						
Móveis e utensílios		3.429	-	-	395	3.824
Máquinas e equipamentos		13.096	-	(33)	5.295	18.358
Veículos		2.770	-	(15)	(577)	2.178
Imobilizações em andamento		3.439	3.599	(2)	(5.974)	1.062
Total do custo		22.734	3.599	(50)	(861)	25.422
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10%	(856)	(359)	-	-	(1.215)
Máquinas e equipamentos	11%	(3.834)	(2.411)	19	-	(6.226)
Veículos	23%	(1.848)	(570)	11	396	(2.011)
Total da depreciação		(6.538)	(3.340)	30	396	(9.452)
Total geral		16.196	259	(20)	(465)	15.970

	Taxa média anual de depreciação %	2020 Saldo inicial	2021 Adições	Baixa	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo						
Móveis e utensílios		3.136	-	-	293	3.429
Máquinas e equipamentos		11.667	-	-	1.429	13.096
Veículos		2.814	-	(44)	-	2.770
Imobilizações em andamento		1.852	4.654	(11)	(3.056)	3.439
Total do custo		19.469	4.654	(55)	(1.334)	22.734
Valor de depreciação						
Móveis e utensílios	10%	(524)	(332)	-	-	(856)
Máquinas e equipamentos	12%	(2.241)	(1.593)	-	-	(3.834)
Veículos	23%	(1.212)	(668)	32	-	(1.848)
Total da depreciação		(3.977)	(2.593)	32	-	(6.538)
Total geral		15.492	2.061	(23)	(1.334)	16.196

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e ativo intangível. Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de debêntures no montante de R$ 80 em 31 de dezembro 2022 (R$ 129 em 31 de dezembro de 2021). A taxa média de capitalização em 2022 foi de 8,68% a.a. (custo de debêntures dividido pelo saldo médio de debêntures) e 9,03% a.a. em 2021.

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Taxa média anual de amortização %	2021 Saldo inicial	2022 Adições	Baixa	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo						
Direitos de exploração da infraestrutura		119.357	-	(5)	75.254	194.606
Direitos de uso de sistemas informatizados		5.121	-	-	1.029	6.150
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		654	699	-	(746)	607
Direitos da concessão		554.268	-	-	-	554.268
Total do custo		679.400	699	(5)	75.537	755.631
Valor de amortização						
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(10.031)	(8.684)	-	(396)	(19.111)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20%	(1.715)	(1.129)	-	-	(2.844)
Direitos da concessão	(b)	(76.589)	(26.077)	-	-	(102.666)
Total amortização		(88.335)	(35.890)	-	(396)	(124.621)
Total intangível		591.065	(35.191)	(5)	75.141	631.010
Infraestrutura em construção (c)		54.906	30.431	-	(74.676)	10.661

	Taxa média anual de amortização %	2020 Saldo inicial	2021 Adições	Transferências (a)	Saldo final
Valor de custo					
Direitos de exploração da infraestrutura		72.208	-	47.149	119.357
Direitos de uso de sistemas informatizados		3.589	-	1.532	5.121
Direitos de uso de sistemas informatizados em andamento		1	653	-	654
Direitos da concessão		554.268	-	-	554.268
Total do custo		630.066	653	48.681	679.400
Valor de amortização					
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(4.932)	(5.099)	-	(10.031)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20%	(735)	(980)	-	(1.715)
Direitos da concessão	(b)	(50.930)	(25.659)	-	(76.589)
Total amortização		(56.597)	(31.738)	-	(88.335)
Total intangível		573.469	(31.085)	48.681	591.065
Infraestrutura em construção (c)		58.916	43.337	(47.347)	54.906

(a) Reclassificações entre ativo imobilizado e ativo intangível; (b) Amortização pela curva de benefício econômico; e (c) As principais infraestruturas em construção são as obras de requalificação e adequação da infraestrutura de integração da Estação de Santo Amaro. Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de debêntures no montante de R$ 1.551 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 4.342 em 31 de dezembro de 2021). A taxa média de capitalização, em 2022 foi 8,68% a.a. (custo de debêntures dividido pelo saldo médio de debêntures) e 9,03% a.a. em 2021.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Vencimento final	2022	2021	
2ª Emissão - Série única (a)	9,76% a.a.	Abril de 2030	597.391	692.877	(b)(c)(d)(e)
Total geral			597.391	692.877	
Circulante					
Debêntures			86.654	77.823	
Valor justo			79.404	42.487	
			166.058	120.310	
Não circulante					
Debêntures			566.300	638.400	
Valor justo			(134.967)	(65.833)	
			431.333	572.567	

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *fair value option*. Para maiores detalhes vide nota explicativa n.º 19; **Garantias:** (b) Garantia real; (c) Alienação fiduciária; (d) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios; e (e) Aval/fiança corporativa da CCR S.A. e RuasInvest na proporção de sua participação acionária direta/indireta. **Cronograma de desembolsos (não circulante):**

	2022
2024	67.200
2025	35.700
2026	81.200
2027	79.100
2028 em diante	303.100
(-) Valor justo	(134.967)
	431.333

A Companhia possui debêntures com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, ou seja, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Obrigações sociais e trabalhistas

	2022	2021
Circulante		
Salários e remunerações a pagar	3.467	2.883
Benefícios a pagar e previdência privada	7.518	5.693
Encargos sociais e previdenciários	3.249	2.969
Provisão para férias	6.841	5.430
	21.075	16.975
Não circulante		
Gratificações e participações a pagar	740	541
	740	541

15. Provisão para riscos trabalhistas e previdenciários: A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

15. 1 Processos com prognóstico de perda provável: A Companhia constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	2021	2022				
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização de bases processuais e monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	-	103	-	(103)	-	-
Trabalhistas e previdenciários	48	518	(48)	(301)	10	227
	48	621	(48)	(404)	10	227

15. 2 Processos com prognóstico de perda possível: A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e previdenciárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2022	2021
Cíveis e administrativos	6	-
Trabalhistas e previdenciários	270	117
	276	117

16. Patrimônio líquido: a. Capital social: O capital social da Companhia é de R$ 89.000, composto por 89.000.000 ações ordinárias. O capital da Companhia está assim distribuído:

	2022		2021	
	Participação acionária	Quantidade de ações	Participação acionária	Quantidade de ações
CCR S.A.	83,34%	74.172.600	83,34%	74.172.600
Ruasinvest Participações S.A.	16,66%	14.827.400	16,66%	14.827.400
	100,00%	89.000.000	100,00%	89.000.000

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo n.º 193 da Lei n.º 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reserva de retenção:** Em 30 de dezembro de 2022, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei n.º 6.404/76. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração, e será aprovada pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária. **d. Dividendos:** Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76). Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2022, foram atendidos conforme o quadro a seguir:

	2022
Lucro líquido de exercício	74.456
(-) Constituição de reserva legal	(3.722)
Lucro líquido ajustado	70.734
Dividendo mínimo obrigatório - 25% sobre o lucro líquido ajustado	17.684
Dividendo mínimo obrigatório aprovado	(10.799)
Juros sobre capital próprio pagos	(6.884)

e. Juros sobre capital próprio: Em 15 de dezembro de 2022, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 8.099, relativo ao lucro do exercício, correspondente ao montante líquido de R$ 6.884, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R$ 1.215, a serem pagos quando oportuno.

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

		Valores de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado	
	Data de vencimento	Moeda local		Moeda local recebidos/(Pagos)		Valores a receber/a pagar		Ganho/(Perda) em resultado	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
SWAP - riscos de juros	2030	700.000	700.000	(17.712)	35.389	(63.374)	(22.357)	(58.730)	(59.916)
		700.000	700.000	(17.712)	35.389	(63.374)	(22.357)	(58.730)	(59.916)

Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2023 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R$ no resultado		
	Exposição em R$[3][4]	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Risco				
CDI [2]	597.391	(94.756)	(116.184)	(157.683)
Efeito sobre debêntures		(94.756)	(116.184)	(157.683)
CDI [2]	114.963	11.227	14.006	16.771
Efeito sobre as aplicações financeiras		11.227	14.006	16.771
Total do efeito de ganho/ (perda)		(83.529)	(102.178)	(140.912)
As taxas de juros consideradas foram [1]:				
CDI [2]		13,6500%	17,0600%	20,4700%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo: No item (2) abaixo, esta detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável: (2) Taxa de 31/12/2022, divulgada pela B3; (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2022, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e (4) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão: ***a. Compromissos com o Poder Concedente:*** **Outorga variável:** Refere-se ao montante a pagar ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga, resultante da aplicação de alíquota de 1% sobre a receita operacional bruta. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi pago ao Poder Concedente o montante de R$ 4.521 (R$ 7.117 em 31 de dezembro de 2021). ***b. Compromissos relativos às concessões:*** A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário da concessionária:

	2022	2021
Compromisso de investimento (a) (b)	260.053	120.527

(a) Os valores representam 100% da concessionária.

(b) Referem-se a melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a ser realizado pela concessionária, sem considerar gatilhos adicionais. Os valores estão atualizados pelo IPC-Fipe, respectivamente, até a data da última atualização da tarifa. Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Obrigações com poder concedente	2022	2021
Circulante		
Outorga variável	747	666
Verba de fiscalização	746	666
	1.493	1.333

21. Demonstração dos fluxos de caixa: ***a.*** A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos. ***b.*** **Reconciliação das atividades de financiamento:**

	Debêntures	Dividendos a pagar	Operações com derivativos	Total
Saldo inicial	(692.877)	(9.152)	(22.357)	(724.386)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento				
Pagamentos de principal e juros	126.850	-	-	126.850
Liquidação de operações com derivativos	-	-	17.713	17.713
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	126.850	-	17.713	144.563
Outras variações				
Despesas com juros, variação monetária	(63.581)	-	-	(63.581)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	32.217	-	(58.730)	(26.513)
Outras variações que não afetam caixa	-	(17.683)	-	(17.683)
Total das outras variações	(31.364)	(17.683)	(58.730)	(107.777)
Saldo final	(597.391)	(26.835)	(63.374)	(687.600)

17. Receitas operacionais

	2022	2021
Receitas metroviárias	321.216	226.950
Receita de mitigação de demanda	138.899	126.998
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	23.983	37.031
Receita bruta	484.098	390.979
Impostos sobre receitas	(9.202)	(7.078)
Devoluções e abatimentos	-	(35)
Deduções das receitas brutas	(9.202)	(7.113)
Receita operacional líquida	474.896	383.866

18. Resultado financeiro

	2022	2021
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(63.581)	(66.459)
Perda com operações de derivativos	(106.821)	(218.506)
Juros e variações monetárias sobre obrigações	(7.524)	(7.868)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	(25)	(53)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(954)	(307)
Valor justo sobre debêntures (*fair value option*)	(33.009)	(65.829)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.631	4.471
	(210.283)	(354.551)
Receitas financeiras		
Ganho com operações de derivativos	48.091	158.590
Rendimento sobre aplicações financeiras	11.733	3.892
Valor justo sobre debêntures (*fair value option*)	65.226	151.627
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	4	57
Juros e outras receitas financeiras	154	296
	125.208	314.462
Resultado financeiro líquido	(85.075)	(40.089)

19. Instrumentos financeiros: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, assim como em operações definidas como derivativos exóticos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia. Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Controladora final CCR S.A. possui um Comitê de Resultados e Finanças, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave. A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios apresentados. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir: **Instrumentos financeiros por categoria:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Nível	2022	2021
Ativos			
Valor justo através do resultado			
Caixa e bancos	Nível 2	1.927	4.383
Aplicações financeiras	Nível 2	114.963	105.191
		116.890	109.574
Valor justo através do resultado abrangente			
Contas a receber das operações		-	2.394
Contas a receber - partes relacionadas	Nível 2	30.875	8.001
Contas a receber com Poder Concedente	Nível 2	34.284	31.405
Dividendos a receber	Nível 2	-	3.596
		65.159	45.396
Passivos			
Valor justo através do resultado			
Debêntures (a)	Nível 2	(597.391)	(692.877)
Contas a pagar - operações com derivativos	Nível 2	(63.374)	(22.357)
		(660.765)	(715.234)
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar		(48.771)	(23.946)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas		(7.234)	(1.122)
Dividendos a pagar		(26.872)	(9.152)
Obrigações com o Poder Concedente		(747)	(1.333)
		(83.624)	(35.553)
		(562.340)	(595.817)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option)*** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*fair value option*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* entre a taxa referencial informada pela ANBIMA e a curva obtida da B3 para cada indexador ou pela média dos *spreads* das debêntures classificadas por setor e trazidos a valor presente pela curva de taxa livre de risco (pré-DI). Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R$ 652.954 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 716.224 em 31 de dezembro de 2021):

Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	652.954

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação. Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa n.° 13. **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações em aberto com derivativos em 31 de dezembro de 2022, têm por objetivo principal a proteção contra flutuações de taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de taxa de juros sobre a totalidade da 2ª emissão de debêntures. Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão. Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia.

Composição do Conselho de Administração

Márcio Magalhães Hannas	Presidente
Luciano José Porto Fernandes	Membro efetivo
Roberto Vollmer Labarthe	Membro efetivo
Gustavo Marques do Canto Lopes	Membro efetivo
Sérgio Luiz Pereira de Macedo	Membro efetivo

Composição da Diretoria

Francisco Pierrini	Diretor Presidente
Maurício Dimitrov	Diretor

Contadora

Fabia da Vera Cruz Campos Stancatti

CRC 1SP190868/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da

Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S. A. - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. (Companhia) , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária das Linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S. A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Capitalização de gastos relacionados aos ativos de concessão:** Veja as Notas 3 (i), 3 (p) e 12 das demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu o montante de R$ 30.431 mil referente a infraestrutura em construção que está sendo realizada na concessão. Conforme ICPC 01/OCPC 05 - Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos, uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais, enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos, uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional. A Companhia exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, consequentemente, são reconhecidos como ativos. Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria,